



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### ATROPELAMENTO DE VERTEBRADOS SILVESTRES NA BR-265, MINAS GERAIS

Érika Paula Castro<sup>1\*</sup>, Alex Bager<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Brasileiro de Estudos em Ecologia de Estradas (CBEE), Universidade Federal de Lavras (UFLA), Campus Universitário, Lavras, CEP 37200-000 Brasil. \*Correspondência para [erika.castro@ecoestradas.org](mailto:erika.castro@ecoestradas.org)

Tema/Meio de apresentação: Ecologia Aplicada/Pôster

Nos últimos anos, os impactos causados à fauna por atropelamentos nas estradas e rodovias têm recebido a atenção de pesquisadores em todo o mundo. No Brasil, a preocupação é recente e, quase sempre, associada às áreas de interesse de preservação. Este trabalho monitorou dois trechos da rodovia federal BR-265 em Minas Gerais, sendo Lavras o ponto de partida: (1) um à leste, cuja extensão é 258 km (Lavras-Barroso-Lavras) e (2) outro à oeste, de 177 km (Lavras-Boa Esperança-Perdões). Objetivou determinar as taxas de atropelamento por classe para ambos os trechos e avaliar se a quantidade de amostragens realizadas caracterizou a riqueza total de espécies afetadas. Os monitoramentos foram realizados no período de Setembro/2012 à Maio/2013, com amostragens quinzenais, totalizando 11 amostragens por trecho. O veículo percorreu os trajetos a uma velocidade de 50Km/h, contando com um motorista e um observador, a fim de identificar todos os vertebrados terrestres atropelados. Para cada registro, anotou-se a posição geográfica, taxonomia (no mínimo à nível de classe) e registrou-se por foto. Para o trecho 1, foram amostrados 17 mamíferos (0,0060 ind/km/dia); 8 aves (0,0028 ind/km/dia) e 4 répteis (0,0014 ind/km/dia). No trecho 2, registrou-se 25 aves e 25 mamíferos (0,0128 ind/km/dia); 15 anfíbios (0,0077 ind/km/dia) e 9 répteis (0,0046 ind/km/dia). Os dados de presença/ausência de espécies por amostragem foram utilizados para avaliar a suficiência amostral no programa *Estimate S* (Estimador Bootstrap). Esta análise foi realizada para cada área de amostragem separadamente. Constatou-se que o número de amostragens realizadas foi insuficiente para se conhecer a totalidade da riqueza afetada. Apesar de terem sido obtidas as taxas de atropelamento por classe para os trechos, entende-se que existe uma subestimação dos dados para as classes réptil e anfíbio, devido serem de menor porte e por isso observadas com maior dificuldade à uma velocidade de 50km/h.

Agradecimentos: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG.